

Manual de Bolso

Guia de Identificação
de Plantas Daninhas



ÍNDICE

Boas Práticas de Manejo.....	06
Controle	07
<i>Amaranthus deflexus</i> L.	09
<i>Amaranthus hybridus</i> L.	10
<i>Amaranthus palmeri</i> (S.) Watson.....	11
<i>Amaranthus retroflexus</i> L.	12
<i>Amaranthus viridis</i> L.	13
<i>Bidens pilosa</i> L.	14
<i>Cenchrus echinatus</i> L.	15
<i>Chloris elata</i> Desv.	16

ÍNDICE

<i>Commelina benghalensis</i> L.	17
<i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist.....	18
<i>Conyza canadensis</i> (L.) Cronquist.....	19
<i>Conyza sumatrensis</i> (Retz.) E. Walker.....	20
<i>Digitaria horizontalis</i> Willd.....	21
<i>Digitaria insularis</i> (L.) Fedde.	22
<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn	23
<i>Euphorbia heterophylla</i> L.	24
<i>Ipomoea grandifolia</i> (Dammer) O'Donel.....	25
<i>Ipomoea hederifolia</i> L.	26

ÍNDICE

<i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth	27
<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth.....	28
<i>Lolium multiflorum</i> Lam.....	29
<i>Pennisetum setosum</i> (Swartz) Rich	30
<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes	31
<i>Sida rhombifolia</i> L.....	32
<i>Sorghum halepense</i> (L.) Pers	33
<i>Spermacoce latifolia</i> Aubl.....	34
<i>Urochloa decumbens</i> (Stapf) R.D. Webster.....	35
<i>Urochloa plantaginea</i> (Link) R.D. Webster	36

Boas Práticas de Manejo:

O manejo de plantas daninhas em uma propriedade deve ser levado em consideração em longo prazo, através de um sistema integrado de controle de produção, que envolva métodos culturais, físicos, mecânicos, químicos, além de outros. Portanto, é necessário alterar constantemente as práticas normalmente utilizadas para o controle, visando evitar ou retardar o aparecimento de resistências.

Evitar deixar áreas em pousio: 70 a 80% das plantas daninhas que infestarão a próxima cultura de verão são produzidas nesse período;

Implantar culturas de cobertura para plantio direto. Solo com boa cobertura vegetal não deixa espaço para as plantas daninhas;

Procure rotacionar culturas e herbicidas, principalmente em áreas onde há risco ou já tenha estabelecido algum biótipo resistente;

Prevenção da disseminação de sementes por meio do uso de equipamentos limpos e sementes certificadas, entre outros.

Sistema RRPlus:

O Sistema Roundup Ready Plus® o ajuda a produzir mais e melhor, através de recomendações para manejo de plantas daninhas e pragas, que são simples, eficientes e fáceis de usar. Combinando produtos adequados e boas práticas agronômicas, o sistema o ajuda a lidar com os problemas enfrentados diariamente na lavoura, além de colaborar com a manutenção do Plantio Direto e a preservação das biotecnologias.



2. **Árvore de Recomendações:**

Elaboradas pela equipe técnica da Bayer, em parceria com instituições de pesquisa, fundações e acadêmicos de universidades brasileiras, a Árvore de Recomendações é a principal ferramenta que compõe o Sistema Roundup Ready Plus®. Ela fornece o posicionamento correto de herbicidas que controlam as principais plantas daninhas, independentemente do produto ser do portfólio Bayer. De forma simples, possibilita ao usuário a escolha do manejo ideal, de acordo com a planta-problema e sistema agrônômico.

Para saber mais acesse **www.rrplus.com.br** e baixe os aplicativos na



e no



Amaranthus deflexus L.

Caruru-rasteiro, Caruru, Bredo, Bredo-rasteiro

Origem: América Tropical.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Planta daninha herbácea, monóica, com caule de coloração esverdeada ou fortemente pigmentada de antocianina (arroxeadado). Apresenta folhas alternadas, simples, aproximadas na parte terminal dos ramos, com pecíolo longo e canaliculado no lado superior. Tem ocorrência muito frequente em culturas anuais. Elevada capacidade para produção de sementes, limbo ovalado ou rombônico e nervuras marcadas na parte ventral e proeminentes na dorsal.

Amaranthus hybridus L.

Beldro, Bredo, Bredo-vermelho, Bredos, Caruru-roxo, Caruru-gigante, Crista de Galo, Caruru-branco

Origem: América Tropical e Subtropical.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Planta herbácea, ereta, com pigmentação verde, avermelhada ou púrpura. Altura varia de 20 cm a 2 m. O caule é cilíndrico, liso, sem pelos, com coloração variando entre o verde, vermelho ou púrpura. As folhas são dispostas alternadamente e de formas ovaladas. As sementes possuem formato circular, podendo medir de 0,7 a 1,0 mm de diâmetro. Não apresentam pelos na superfície e sua coloração varia entre castanho e vermelho.

Amaranthus palmeri (S.) Watson

Caruru

Origem: Regiões áridas do Centro-Sul dos Estados Unidos e Norte do México.

Regiões de incidência no Brasil: Maior incidência na região Centro-Oeste, especificamente em Mato Grosso.



Espécie dióica em formato de discos ou arredondadas, medindo de 1 a 2 mm, o que facilita muito sua dispersão. Produz sementes só nas plantas com flores femininas, que podem produzir sementes mesmo sem a ocorrência de polinização. Uma única planta pode produzir de 200 a 600 mil sementes, mas há casos em que esse número pode ultrapassar 1 milhão de sementes. O metabolismo fotossintético é do tipo C4, sendo muito eficiente na utilização de água, gás carbônico e luz para a produção de açúcares.

Amaranthus retroflexus L.

Caruru-áspero, Caruru, Bredo, Caruru-gigante

Origem: América Tropical.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Espécie anual, herbácea, muito comum em regiões agrícolas. Possui grande porte, alcançando até mais de 150 cm. Caule cilíndrico anguloso, de cor verde a avermelhado e folhas simples longo-pecioladas, dispostas de forma alternada helicoidal, que chegam até 15 cm de comprimento. Raízes avermelhadas. Acelerado desenvolvimento vegetativo, extenso período de germinação e grande capacidade de produção de sementes.

Amaranthus viridis L.

Caruru-de-mancha, Caruru-verde, Caruru-pequeno, Caruru-de-porco, Bredo, Caruru-comum, Caruru-de-soldado

Origem: América Central.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Planta herbácea. Caule ereto ou deitado com predomínio de coloração verde, podendo apresentar pigmentação vermelha. Folhas simples dispostas de forma alternada, compostas por longo pecíolo de coloração verde, podendo apresentar pigmentações avermelhadas da mesma maneira que o caule, folhas em formato de lança com manchas em tons roseados, acinzentados e avermelhados de formato irregular, com as margens levemente onduladas. Propaga-se por sementes de formato capsular, facilmente dispersas pelo vento, água e por animais.

***Bidens pilosa* L.**

Picão-preto, Picão, Picão-do-campo, Pico-pico, Erva-picão, Fura-capá, Coambi, Goambu, Carrapicho-de-duas-pontas

Origem: América Tropical.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por quase todo o Brasil.



Planta herbácea, ereta, com porte variável de 20 a 150 cm. O caule é ereto com seção quadrangular lisa, de coloração verde, podendo apresentar estrias ou manchas vermelho-violáceas, sem pelos ou levemente pilosas. As folhas são pecioladas e opostas, tendo até 8 cm de comprimento por 4 cm de largura, base pouco atenuada e ápice agudo, coloração verde, podendo passar a violácea, em plantas mais velhas ou estressadas. A raiz principal é pivotante. Possui como sementes os aquênios, sendo estes periféricos e centrais.

Cenchrus echinatus L.

Capim Carrapicho, Timbête, Capim-amoroso, Capim-roseta

Regiões de incidência no Brasil: Comumente encontrado na região Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste e, com baixa frequência no Rio Grande do Sul.

Origem: América do Sul.



Sua plântula tem o coleóptilo em forma de lança, com coloração violácea. A bainha é compacta, podendo apresentar pelos no ápice e margens arroxeadas. O caule é composto por um colmo cilíndrico, sem pelos, com nós escuros. As suas folhas estão presentes em grande quantidade e distribuídas sobre os colmos. Lâmina foliar plana, com pelos na parte de cima e lisa na parte de baixo, medem de 10 a 30 cm de comprimento por 5 a 10 cm de largura. Sua inflorescência tem o formato de racemos com farpas. As sementes têm formato subgloboso, podendo medir de 4 a 7 mm, apresentam rígidas cerdas, as quais formam uma coroa.

***Chloris elata* Desv.**

Capim-pé-de-galinha, Capim-guayamum, Capim-de-rhodes, Capim-cebola, Capim-fino, Grama-azul, Graminha-de-campinas, Falso-capim-de-galinha, Capim-branco

Origem: América.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



O capim branco possui alta capacidade fotossintética, perene, ereta, pouco cespitosa, pode ter sua altura variando de 50 a 110 cm, de colmos com pelos e sub-cilíndricos. Se propaga tanto por rizomas quanto por sementes, estas possuem consistência aveludada.

Commelina benghalensis L.

Trapoeiraba, Rabo-de-cachorro, Andaca, Maria-mole

Origem: Sul e Sudoeste da Ásia.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



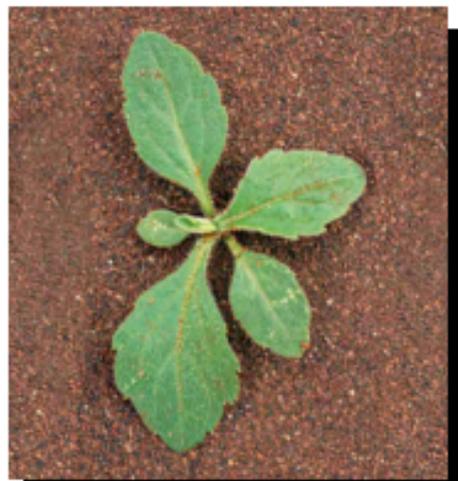
É uma espécie que se adapta em diferentes ambientes. O caule é cilíndrico, carnoso, dividido por nós, nos quais ocorrem enraizamentos. Sua coloração varia entre o verde e o vermelho. Suas folhas possuem formato ovalado com ápice agudo e presença de uma bainha na parte inferior, que envolve o ramo, variam entre 2-10 cm por 3 cm de largura. Sua coloração é verde. Suas sementes são de forma ovóide, com coloração escura. É composta de flores terminais, de tamanho pequeno, com 3 pétalas de coloração azulada ou lilás.

Conyza bonariensis (L.) Cronquist

Acatóia, Buva, Capetiçoba, Capiçoba, Catiçoba, Enxota, Erva-lanceta, Margaridinha-do-campo, Rabo-de-foguete, Salpeixinho, Voadeira

Origem: América do Sul.

Regiões de incidência no Brasil: Maior incidência nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



Herbácea, porte ereto, chegando a atingir até 2,0 m de altura. Caules geralmente simples e pilosos. Apresenta folhas de margens inteiras, simples, alternas, sésseis, oblanceoladas ou lanceoladas. As folhas inferiores são ovaladas com margem asserrada ou lobada, mas de tamanho variável. As superiores são lineares com margem inteira. As raízes são pivotantes. Os frutos são do tipo aquênios, coroados por um tufo de tricomas sedosos. Inflorescência espiciforme. Presença de ramos laterais que ultrapassam a inflorescência do tipo capítulo globoso pedunculado.

Conyza canadensis (L.) Cronquist

Buva, Buva-do-Canadá, Voadeira

Origem: América do Norte (Canadá).

Regiões de incidência no Brasil: Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



Herbácea, porte ereto, atinge até 2,0 m de altura, folhas isoladas, simples, sésseis, de formato linear-lanceoladas finamente denticuladas. Raízes pivotantes. Os frutos são do tipo aquênios, coroados por um tufo de tricomas sedosos. Se reproduz por sementes que germinam no outono/inverno, com encerramento do ciclo no verão, caracterizando-se assim como uma planta daninha de inverno e verão.

Conyza sumatrensis (Retz.) E. Walker

Avoadinha-branca-de-pelos-compridos ou Avoadinha-marfim, Avoadeira, Buva

Origem: América do Sul.

Regiões de incidência no Brasil: Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



São plantas anuais ou curtamente perenes, herbáceas, eretas, de até 1,5-2 metros de altura, chegando a atingir até 2,0 m de altura. Apresentam folhas de margens inteiras, sésseis e lanceoladas; as inferiores têm lâmina oblanceolada, com margens inteiras ou serradas; enquanto as folhas superiores são progressivamente menores, inteiras ou com 1-4 de dentes em cada margem. Raízes pivotantes. Presença de ramos laterais que ultrapassam a inflorescência do tipo capítulo globoso pedunculado; os frutos são do tipo aquênios e coroados por um tufo de tricomas sedosos.

Digitaria horizontalis Willd

Capim-colchão, Milhã, Capim-milhã, Capim-colchão-miúdo,
Capim-de-roça, Capim-tinga

Origem: América Tropical e África.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil, sendo predominante na região Sudeste.



Planta anual, herbácea, ereta ou decumbente, muito entouceirada que tende a estender os ramos sobre o solo, em todos os sentidos, a partir da base, elevando apenas a parte terminal com a inflorescência. A altura fica geralmente entre 30-60cm. As folhas possuem bainhas com 2-9 cm de comprimento, estriadas, de coloração verde escura ou purpúrea; nas folhas inferiores as bainhas são intensamente pilosas, podendo ser glabras (ausência de pelos) nas folhas superiores. Possuem raízes fasciculadas. Essa espécie propaga-se por sementes e pelo enraizamento dos nós inferiores em contato com o solo.

***Digitaria insularis* (L.) Fedde**

Capim-amargoso, Capim-açú, Capim-colchão, Capim-flexa,
Capim-pororó, Milhete-gigante, Vassourinha

Origem: América.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Espécie perene, herbácea, entouceirada, ereta, rizomatosa e altamente competitiva. Possui colmos estriados, eretos, cilíndricos, com até 1cm de espessura na base, que variam entre 50 a 100 cm de altura. Entrenós longos, com finas estrias longitudinais, de coloração amarelo-clara, sendo os nós castanhos. Folhas com bainha esverdeada, denso-pilosa. Sua inflorescência é do tipo panículas, formada por 20-50 racemos com 10-15 cm de comprimento, cobertos por pelos de coloração amarelada-prateada.

Eleusine indica (L.) Gaertn

Capim-pé-de-galinha, Gramas de cora-douro, Capim-da-cidade,
Capim-sapo, Capim-criador

Origem: Provém da Ásia e Malásia, mas não há consenso sobre a origem exata.

Regiões de incidência no Brasil: Todas as regiões do Brasil principalmente no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



Planta cespitosa de coloração verde, com tonalidade castanho-escuro na região dos nós. Tem de 30-50 cm de altura (máximo 70cm). Possui colmo ereto, comprido, estriado e glabro, com a parte inferior achatada; nós capazes de enraizamento. As folhas predominam-se na parte basal da planta e estão em menor quantidade ao longo dos colmos. As raízes são abundantes, finas e fibrosas, e se distribuem a pouca profundidade do solo. Possui raízes adventícias a partir de nós em contato com o solo.

Euphorbia heterophylla L.

Amendoim-bravo, Leiteiro, Flor-de-poetas, Café-do-diabo,
Adeus-brasil, Café-do-bispo

Origem: Regiões tropicais e subtropicais do continente americano.

Regiões de incidência no Brasil: Especialmente nas regiões agrícolas.



Planta herbácea, ereta, com altura de 20cm a 2m. Caule simples ou ramificado, cilíndrico, de entrenós ocos, com bastante nodificação a intervalos irregulares, com superfície lisa e geralmente glabra de coloração verde ou vermelho-violácea. O formato de folhas é altamente variável, podem ser estreitas e longas, panduriformes com margens irregulares lobadas ou regularmente elípticas. A raiz é pivotante. A semente tem formato ovalado irregular, apresentam de 2 a 3 mm de comprimento por 2,5 mm de largura e espessura. Os frutos são esquizocarpos cocóides globosos, com deiscência elástica e explosiva na maturação, separando em 3 cocas. Há formação abundante de látex branco nas partes vegetativas e reprodutivas.

Ipomoea grandifolia (Dammer) O'Donel

Corda-de-viola, Glória-da-manhã, Jetirana

Origem: Nativa, não endêmica do Brasil.

Regiões de incidência no Brasil: Muito comum no Brasil em todas as regiões.



Planta herbácea trepadeira. Sua coloração e suas flores são de aparência vistosa. Atinge até 3 m de comprimento. O caule é cilíndrico com pelos, ramificado, com 1-4 mm de diâmetro. Sua coloração varia entre o verde e o vermelho. As folhas são simples e ocorrem ao longo do ramo, contendo um longo pecíolo. Raiz principal pivotante. As sementes são normalmente com formato ovóide ou subgloboso; superfície com pequenos pelos, lisa ou levemente enrugada. Sua coloração é escura, variando entre o marrom e o preto. O limbo é de aparência cordiforme ou trilobadas, podendo conter variada quantidade de lobos bem definidos. Coloração verde, com pequenos pelos ou sem.

Ipomoea hederifolia L.

Corda-de-viola, Glória-da-manhã, Amarra-amarra, Jitirana vermelha, Corriola

Origem: América tropical e subtropical.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



São comuns por infestarem terrenos abandonados, campos de lavouras, pomares e canaviais. Caule de trepadeira, anguloso, verde ou pigmentado de vermelho. As folhas são simples, dispostas alternadamente, pecioladas e com limbo variado. Número de lobos de 5 a 7 e com margens inteiras. Flores simétricas, pedunculadas, cálice com 5 sépalas, corola vermelha formando um tubo onde se encontram 5 estames de anteras brancas e gineceu branco. O fruto é seco.

Ipomoea nil (L.) Roth

Corda-de-viola, Campainha, Corriola, Jetirana

Origem: Planta nativa do continente Americano.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Planta herbácea, trepadeira desprovida de gavinhas. Folhas alternadas com poucos pelos, geralmente com três ápices agudos, segmentadas, lobadas, glabrescentes e peninérveas. Flores grandes, de coloração azul-céu pálido, corola colorida com manchas epissepálicas. Flor em dicásio, cima bípara, com presença de cálice e corola com pétalas unidas. Frutos com formato de cápsulas septífragas com quatro sementes por fruto.

Ipomoea purpurea (L.) Roth

Corda-de-viola, Campainha, Corriola, Bons dias

Origem: América.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Planta trepadeira herbácea, se entrelaça em plantas vizinhas favorecendo seu crescimento. Caule roliço, com sulcos ao longo do comprimento, ramificado e com pelos brancos. Ramos hirsutos, tricomas translúcidos. Folhas simples, alternas, inteiras ou 3-lobadas, largamente cordada, pubescente em ambas as faces, ápice agudo. Inflorescências em cimeiras axilares, sépalas oblongo-lanceoladas, tricomas bulbosos na porção basal; corola infundibuliforme, purpúrea, azul, rósea ou alva, 3-6 cm de comprimento, anteras rimosas.

Lolium multiflorum Lam.

Azevém, Jôio, Azevém-anual, Azevém-italiano

Origem: Provavelmente originária do norte da Itália.

Regiões de incidência no Brasil: Predominante no Sul.



Planta cespitosa que pode atingir até 1,20m e formar touceiras de 0,40m até 1,00m. As folhas são finas e laminadas e de coloração verde escura. A inflorescência em forma de espiga é do tipo dística, ereta, com 15 a 20 cm de comprimento, possui duas espiguetas, nas quais estão inseridas as flores.

As sementes do azevém são compactas, de tamanho médio para uma gramínea forrageira.

Pennisetum Setosum (Swartz) Rich

Capim-custódio, Capim-oferecido, Capim-avião, Capim-mandante

Origem: América do Sul.

Regiões de incidência no Brasil: Facilmente encontrada na região do Mato Grosso/MT.



Perene, ereta, entouceirada, herbácea, com 80 a 180 cm de altura. Colmos lisos e levemente pigmentados, cilíndricos com coloração verde ou levemente amarelada, superfície lisa, podendo ocorrer uma certa pilosidade na parte basal. A inflorescência tem coloração arroxeada ou castanho-avermelhada.

***Richardia brasiliensis* Gomes**

Poaia, Poaia-branca, Poaia-do-campo, Erva-botão

Origem: América.

Regiões de incidência no Brasil: Facilmente encontrada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.



Planta herbácea, rasteira, com caule densamente piloso. Pode medir de 20 cm a 50 cm. Na região do colo, forma-se um caule principal, que se desenvolve de forma prostrada e, a seguir, formam-se sucessivamente ramos opostos e cruzados. Folhas simples e opostas, ocorrendo um par em cada nó do caule e dos ramos. Possui raiz principal pivotante. Apresenta flores de coloração branca e as unidades de dispersão são os frutos e as sementes.

Sida rhombifolia L.

Mata-pasto, Guanxuma-relógio, Guanxuma, Malva-preta, Tupiticha, Vassourinha

Origem: América.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Planta anual ou perene, subarborescente, ereta, medindo de 30 a 80 cm de altura. Folhas simples, pecioladas, membranáceas, medindo de 1 a 3 cm de comprimento. Flores amarelas, solitárias ou em pequenos grupos axilares, que se abrem somente pela manhã. Multiplica-se apenas por sementes.

Sorghum halepense (L.) Pers

Capim-massambará, Sorgo-de-alepo, Capim-argentino, Arroz-bravo, Capim-cevada, Capim-guiné, Capim-mexicano, Capim-de-cuba

Origem: Mediterrâneo e Oriente Médio.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



A planta é perene, ereta, entouceirada, cespitosa, fortemente rizomatosa, altura de 1 a 2 m, colmos cerosos, pilosidade nos nós, folhas glabras, com reprodução por sementes e por rizomas e mais adaptada a verões quentes e chuvosos; em regiões com geadas, há morte da parte aérea e de alguns rizomas, os rizomas remanescentes permitem a rebrota na primavera.

Spermacoce latifolia Aubl.

Poaia-do-campo, Erva-quente, Erva-de-lagarto, Perpétua do mato,
Cordão-de-frade-branco, Poaia-do-arador

Origem: Brasil.

Regiões de incidência no Brasil: Frequente no Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.



Herbácea, prostada ou ascendente, podendo em espaços restritos apresentar-se um pouco mais ereta e alcançar altura de até 50cm. Possui caule tetragonal com os ângulos pubescentes, de coloração verde, às vezes de coloração purpúreo-violáceo, com 20 a 50 cm de comprimento. Entrenós com até 10 cm de comprimento. Quanto as folhas, ocorrem em pares de forma oposta, de limbo elíptico ou ovalado, com comprimento variando de 1 a 7 cm e largura de 0,5 a 4 cm. As flores apresentam sépalas triangulares, pubescentes e a corola possui cor branca ou azulada, pubescentes na região superior, podendo distinguir um anel de pelos no tubo corolar.

Urochloa decumbens (Stapf) R.D. Webster

Capim-braquiária, Braquiária

Origem: África.

Regiões de incidência no Brasil: Ocorre por todo o Brasil.



Espécie perene, subereta, de 0,6 a 1 m de altura, geniculada (se dobra em forma de joelho) em alguns dos nós inferiores. Folhas lineares em forma de lança, de 150 a 250 mm de comprimento e 20 mm de largura, rígidas e esparsamente pilosas. Possui inflorescência formada por 1 a 5 ráceros (cachos), de 20 a 100 mm de comprimento e ráquis de 1,5 mm de largura. Espiguetas são ligeiramente pilosas no ápice com 5 mm de comprimento e dispostas em duas séries ao longo da ráquis. Apresentam sementes com alta dormência na época da colheita, que é quebrada por ocasião do armazenamento (3 a 4 meses e quanto mais frio e seco melhor). Seus rizomas apresentam-se em forma de nódulos pequenos.

***Urochloa plantaginea* (Link) R.D. Webster**

Papuã, Capim-papuã, Marmelada, Capim-marmelada, Capim-guatemala, Grama-paulista, Milhã-branca, Milhã (nordeste)

Origem: África.

Regiões de incidência no Brasil: Centro e Sul do país.



Planta herbácea de porte semi-ereto, pode alcançar até 1m de altura em solos em boas condições de fertilidade e umidade. Seu caule tem formato cilíndrico, comprimido ou geniculado, crescendo para o lado ou para o chão. Seus entrenós e nós não apresentam pelos. As folhas são no formato de bainhas, estriadas, verdes-pálidas ou alvas, com lâminas linear-lanceoladas, de tamanhos variáveis, de margens frequentemente onduladas e ligeiramente serradas, com nervura mediana clara e proeminente na face dorsal, de coloração verde intensa, brilhante, com superfície com pelos, aparecendo escassos cílios na base. As raízes são fasciculadas. Suas sementes tem baixa viabilidade logo após a maturação.



SISTEMA 
ROUNDUP READY PLUS™
SOLUÇÕES DE MANEJO